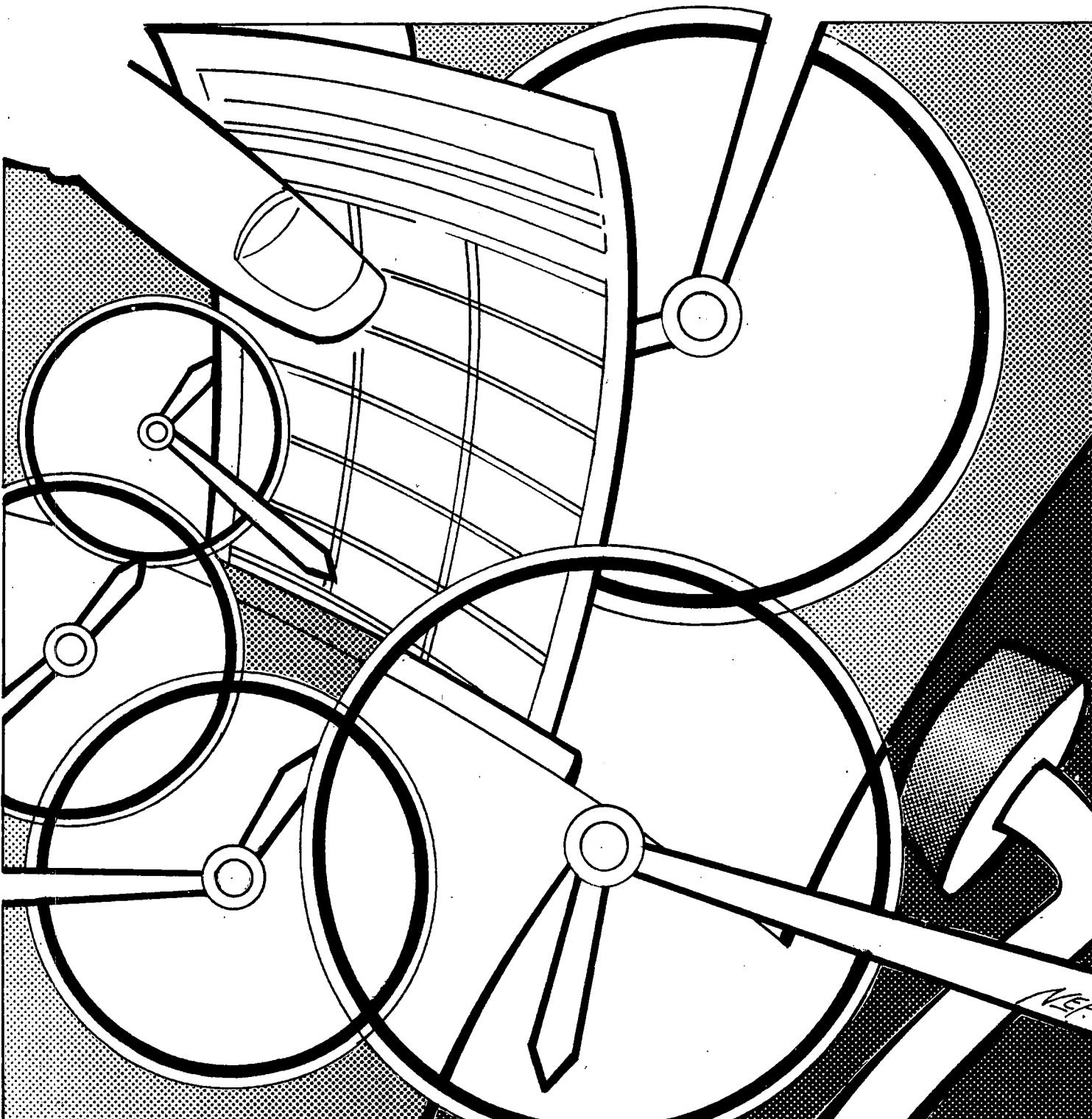


DF- Comercio

Empresário é favorável ao voto de Roriz



O veto parcial ao projeto de lei que institui a semana inglesa, por parte do governador Joaquim Roriz, tem o apoio do Clube de Diretores Lojistas (CDL), segundo informou, ontem, o presidente da entidade, empresário Sérgio Viotti. Ele considera "absurdo" o projeto aprovado na semana passada pela Câmara Legislativa e acredita que "os únicos beneficiados serão meia dúzia de sindicalistas" do Sindicato dos Comerciários.

Os empresários do comércio, antes da votação, fizeram uma visita à Câmara e tinham como certa sua derrubada, conta Viotti. No entanto, eles foram surpreendidos, uma semana depois, com a aprovação da nova legislação.

Ele diz que se o governador Joaquim Roriz não vetar o projeto, a legislação vai contrariar interesses dos empresários do comércio, dos comerciários e, principalmente, da população. "Os únicos beneficiados serão meia dúzia de sindicalistas radicais", acredita o presidente do CDL. Para ele, Roriz não terá outra alternativa, senão vetar o projeto.

"O governador Joaquim Roriz é um homem sensível aos interesses e anseios da população e deverá vetar o projeto, já que esta é a única alternativa que lhe resta", avalia Viotti. O presidente do

CDL considera o projeto "uma tragédia" e diz que ela não pode se abater sobre Brasília, sob pena de perda para a população.

Pressão — Quando estiveram na Câmara Legislativa, os empresários conversaram com os deputados e todos eles consideravam que o projeto deveria ser melhor discutido. "Os deputados foram pegos de surpresa com a pressão dos dirigentes do Sindicado dos Comerciários e acabaram aprovando tudo na íntegra, como queriam os sindicalistas", diz.

Como não analisaram melhor o que estavam votando, acredita o presidente do CDL, os deputados aprovaram uma legislação que não conheciam e depois de aprovada não a dominam. Ele apela para os deputados analisarem melhor os vetos que o governador vai fazer, evitando, assim, uma tragédia para o DF.

Se for aprovada a semana Inglesa, mesmo depois dos vetos do governador, Viotti acha que o comércio sofrerá uma grande perda. "Eu já estou cansado de falar sobre semana inglesa. Vamos discutir a semana japonesa, já que os japoneses, atualmente, dispõem de uma grande nação desenvolvida e próspera", propõe Viotti.